

HOLOPENSENE (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense* (*holo* + *pen* + *sen* + *ene*) é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Atmosfera pensênica. 2. Ambiente pensênico. 3. Agregado pensênico. 4. Gravitação pensênica. 5. Pensenosfera.

Arcaísmologia. Sinônimo de *holopense* envilecido pelo uso: *egrégora*. A palavra *egrégora* gera resistência em larga faixa dos leitores e pesquisadores.

Neologia. O vocábulo *holopense* e as duas expressões compostas *holopense pessoal* e *holopense grupal* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Comunex. 2. Vida extraterrestre. 3. Estação espacial. 4. Base interplanetária. 5. Espaço intergalático. 6. Colônia bacteriana.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopenalização.

Megapensenologia. Eis 1 megapense trivocabular sintetizando o tema: – *Holopense-ne: lareira extrafísica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o *holopense*; o *holopense pessoal*; o *holopense grupal*; os *ortopenses*; a *ortopensenidade*; os *lucidopenses*; a *lucidopensenidade*; os *evolucipenses*; a *evolucipensenidade*; os *neopenses*; a *neopensenidade*; a *retilinearidade autopensênica*; as *fixações holopensênicas*; a *pressão holopensênica*; os *grupopenses*; a *grupopensenidade*; os *grafopenses*; a *grafopensenidade*; a base intrafísica saturada por autopenalizações especializadas; a saturação ideativa do *holopense* do *Argumentarium*.

Fatologia: a natureza dos pensamentos da conscin; a natureza dos sentimentos da conscin; a natureza das ações da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensênico da dupla evolutiva harmoniosa*.

Principiologia: o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Autopenologia*.

Tecnologia: a técnica da assinatura pensênica; a técnica dos autopeneses a partir da predominância no *pen*.

Voluntariologia: o holopensene de autoconsciencialidade evolutiva das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; os laboratórios conscienciológicos antigos e saturados positivamente pelas pensenizações específicas do CEAEC.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito halo das automanifestações mentaissomáticas.

Neossinapsologia: as neossinapses na condição de instrumentos de renovação dos holopeneses em geral.

Enumerologia: o determinismo ambiental; o movimento ecológico; a preservação ambiental; o desenvolvimento sustentável; a tecnologia alternativa; a amplitude ecológica; a Ecologia Cósmica.

Binomiologia: o binômio autopenesidade sadia–holopensene homeostático; o binômio patológico megapenesidade doentia–holopensene perverso.

Interaciologia: a interação autopenesene-holopensene; a interação holopensene feminino–holopensene masculino.

Crescendologia: o crescendo holopensene infantil–holopensene adulto.

Trinomiologia: o trinômio pensênico raciocínio tripartite pen-sen-ene.

Polinomiologia: o polinômio neopeneses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo neopenesidade / retropenesidade; o antagonismo ortopenesidade / patopenesidade.

Paradoxologia: o paradoxo ortopenesidade infantil da criança–patopenesidade madura do adulto.

Politicologia: a cognocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da autopenesização ininterrupta.

Filiologia: a cosmopenesofilia.

Sindromologia: a síndrome da indisciplina autopenesênica.

Holotecologia: a pensenoteca; a grafopenesoteca; a ortopenesoteca; a patopenesoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Holopenesologia; a Materpenesologia; a Grafopenesologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Parapercepciologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Mesologia; a Sociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens holopensenor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens holopensenoperversus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene *pessoal* = a atmosfera vital gerada pela própria consciência; holopensene *grupal* = a atmosfera vital gerada pelo grupo evolutivo de consciências afins.

Culturologia: a cultura da autopensenidade cosmoética.

Domiciliar. O holopensene *domiciliar* é a base física da conscin (consciência intrafísica), a alcova energeticamente blindada da dupla evolutiva e a ofiex (oficina extrafísica) do epicon (epicentro consciencial).

Grupocarmologia. O holopensene tem relação com o grupo evolutivo de qualquer natureza ou expressão.

Criativologia. Todo ambiente doutrinário, aliciador, repressivo, sectário ou faccioso, cria e mantém holopensene castrador da criatividade levando o pesquisador a sentir-se preso e não se soltar quanto ao próprio mentalsoma.

Paraprofilaxiologia. A Paraprofilaxia, em relação às ações da conscin, exige a atenção acurada quanto ao clima interconsciencial, às evocações inconscientes, aos grupopensenes castradores e, o mais relevante, à pressão holopensênica.

Pensenologia. Os holopensenes, segundo a Intrafisiologia, podem desviar as prioridades quanto às ações desenvolvidas, através da influência do materpensene local, vigoroso.

Casuisticologia. A pessoa chega ao hotel da capital de algum país europeu, e logo à frente, na recepção, pode ser bombardeada pelo *display*, no *lobby*, com no mínimo 80 *folders* gratuitos de informações turísticas detalhadas e refinado aliciamento para as mais diversas excursões.

Gratuidade. Dentre as excursões, por exemplo, está aquele convite colorido para a visita *educacional*, gratuita, pessoal ou em grupo, ao Museu do Exército Nacional, contendo horários, transportes, o mapa para se chegar até lá, incluindo facilidades para o acesso de deficientes físicos.

Psicossomatologia. Ali, o visitante pode se inteirar da história do soldado do país através dos séculos, os mais altissonantes períodos da história *gloriosa* do exército, incluindo vasta coleção de medalhas, 70 mil soldados de chumbo, refinadíssima coleção de uniformes brilhantes, pinturas das mais famosas batalhas, todos os tipos de armamentos, armas leves e da última geração, além da exibição de vídeos, modelos e dramáticas reconstruções de cenários por onde o visitante transita, explicando ser a admissão gratuita e a visita, com toda a parafernália, dará ao interessado em belicismo *inesquecível dia muito excitante*.

Parapatologia. Essa excitação pode acarretar, até para a conscin pacífica, não beligerante, o acesso intrusivo à própria intimidade, de companhias extrafísicas parapsicóticas, pós-desso-máticas, alimentando-se das energias de natureza belicista dos visitantes afins, *iscas* incautas, reverentes, submissas ou empolgadas com as visões e sensações daquele ambiente, sob o materpensene da *tecnologia da matança* do holopensene específico, trabalhado e condicionador.

Cosmoeticologia. Pelo exposto, aqui, não se quer dizer a eliminação dos exércitos. Nada disso. Os exércitos são ainda muito necessários para se manter a autodefesa das nações. Importa considerar é a personalidade, de maior responsabilidade cosmoética, detentora de conhecimentos

prioritários, dispensar tais exposições, espetáculos e *shows*, ainda alimentadores da massa impen-sante, contudo completamente prescindíveis para a manutenção do equilíbrio das energias do holopensene pessoal da conscin lúcida.

Invasões. O desenvolvimento da assistência energética interconsciencial se faz sempre por intermédio de invasões holopensênicas mútuas, consentidas ou não, mas benignas, por exemplo:

1. **Assistido.** No primeiro dia de aula do Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP 2), do IIPC, a ida do epicon, ativo, no primeiro contato energético junto aos alunos e alunas, é invasão consciente, direta e ostensiva do *holopensene individual de cada assistido* fisicamente passivo (primeiro *rapport*).

2. **Epicon.** No segundo e terceiro dias de aula, cada aluna ou aluno, ativo, invade individualmente o campo energético instalado a partir do *holopensene do epicon*, neste caso, fisicamente passivo (segundo *rapport*).

Cantinho. O holopensene pessoal é o cantinho do Cosmos onde a conscin pode agir mais positiva ou negativamente, tudo dependendo da natureza da intencionalidade individual.

Recepção. Existem conjuntos consolidados de ECs ou holopensenes impotentes, portentos, pequenos, grandiosos, positivos e negativos, intensamente atuantes. Extenso número de conscins e consciexes nem chegam a perceber tal existência e influência permanente. Exemplos: influência *negativa* ou doentia do holopensene do belicismo, em certas áreas; influência *positiva* ou sadia do holopensene dos Serenões, em outras.

Predisposição. O holopensene predispõe sub-repticiamente certas condições no desenvolvimento das ações antes do homem (ou da mulher) defender-se ou se decidir. Isso facilita a acomodação dos atos pessoais na direção do grande fluxo das coisas e fatos capazes de oferecer menor resistência (pressão holopensênica).

Princípio. O *autorreforço* ou *realimentação* é o princípio essencial do holopensene.

Paranatomia. Todo holopensene ou fôrma extrafísica, gerado pela comunidade, tende a enquadrar os pensamentos surgidos dentro do mesmo *âmbito* de influência, no *fluxo* do mesmo leito e no *rumo* do mesmo objetivo. Esta corrente, inteiramente dedicada à manutenção da *situação* preexistente, conservantista e tradicional, é sempre estagnadora.

Contrafluxo. O holopensene renovador e *neofílico* atua contra a neofobia, contra a maré ou no contrafluxo, bem na intimidade da minoria da *oposição*.

Associação. Toda comunhão de pensamentos, associação fervorosa de anseios, ou *união de pensenes*, tende a formar holopensene específico. Preces, oferendas, sacrifícios, símbolos e devoções coletivas assentam camadas de energias gravitantes, apresentando resultados benéficos ou maléficos conforme as reações do *Homo sapiens signifex*.

Características. Na condição de agregação ou acumulação de pensenes, o holopensene apresenta qualidades específicas, tais como: autossustentação ou inércia; autaperfeiçoamento; caráter duradouro; multidimensionalidade; interferência nas decisões das pessoas; força de poder de atuação através dos mesmos esforços repetidos no tempo; condensação de objetivo definido com princípio essencial permanecendo idêntico, em *círculo vicioso*. Fotos e filmes são *fixadores holopensênicos* sadios ou nocivos.

Satélites. Há holopensenes satélites, parciais, menores, particulares ou conscienciais (individuais), adstritos ao holopensene global, máximo, conjunto e uníssono.

Taxologia. Eis 3 exemplos de holopensenes de caráter intrafísico histórico:

1. **Fenomenônicos:** determinados *poltergeist* e assombramentos; visões grandiosas nos ares, espaços ou nos céus; certas aparições de *ovnis* (Ufologia).

2. **Institucionais:** o judaísmo ou sionismo (mais de 5 milênios de existência); o clericalismo católico (1 milênio e meio de existência); rosacrucianismo; a Máfia; a Cosa Nostra; a Camorra; a Ku Klux Klan; a Yakuza (*societas sceleris* de conscins assediadoras).

3. **Localizados:** as pirâmides egípcias e mexicanas; os monumentos ou *ruínas-cenário* de sacrifícios humanos; as cavernas com energias gravitantes desconfortáveis; as *idades-cenário* de genocídios durante as guerras, revoltas e distúrbios fratricidas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holopensene saturado:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
10. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
14. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

**O HOLOPENSENE PESSOAL E O HOLOPENSENE GRUPAL
SÃO MEGARREALIDADES PARA AS PESQUISAS PRIORI-
TÁRIAS PERMANENTES DE TODAS AS CONSCINS LÚCI-
DAS INTERESSADAS NA CONSECUÇÃO DA MAXIPROÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a natureza da estrutura média do próprio holopensene? Você aprova a qualidade média dos próprios pensenes?